

CADERNO VIRTUAL PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

REFLEXÃO ACERCA DA PRÁTICA

Auricélia Pires de Vasconcelos Belarmino

(UPE - Mestranda)

Lívia da Costa Regis

(Sead/UFBA - Especialização)

Luís Alberto Cerqueira

(UFRJ- Mestre)

| INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES |
|---|
| <p>Lívia da Costa Regis é Licenciada em Letras/Português pela Universidade Federal de Pernambuco e estudante do curso de Pós-graduação (<i>lato sensu</i>) em Produção de Mídias para a Educação Online na (Sead/UFBA). E-mail: aivil_costa@hotmail.com</p> <p>Luís Alberto Cerqueira é psicólogo pela Universidade Federal da Bahia e Mestre em Educação Universidade Estadual do Rio de Janeiro. E-mail: luis.edupsi@gmail.com</p> <p>Auricélia Pires de Vasconcelos Belarmino é Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares - Universidade de Pernambuco/UPE Campus Petrolina. Professora de Língua Portuguesa (SEE/PE). E-mail: proaury@gmail.com</p> |

| RESUMO | ABSTRACT |
|---|---|
| <p>Este relato de experiência reflete aspectos da especialização Produção de Mídias para a Educação Online (SEAD/UFBA), a partir da qual, no polo UAB de Juazeiro/BA, foi gerada uma mídia intitulada Caderno Virtual, utilizada como recurso didático para com estudantes do terceiro ano do Ensino Médio. Os objetivos aqui são os de comunicar um breve e intuitivo conceito desta mídia, bem como resgatar resultados de experimentos de produção da mídia para a prática do ensino de Português para séries do Ensino Médio em escolas do município de Petrolina/PE.</p> | <p>This experience report reflects aspects of the Specialization of Media Production for Online Education (SEAD / UFBA), from which, at the UAB campus in Juazeiro, a media was created entitled Virtual Notebook, used as a didactic resource for third year students from highschool. The objectives here are to communicate a brief and intuitive concept of this media, as well as to rescue results of experiments of media production for the practice of teaching Portuguese to high school series in schools of the municipality of Petrolina / PE.</p> |

| PALAVRAS-CHAVE | KEY-WORDS |
|---|---|
| Caderno virtual; Português; Mídia digital; Sead; EaD. | Virtual notebook; Portuguese; Digital media; Sead; EaD. |

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência reverbera elementos de relações interpessoais, resultados e produtos provenientes da formação *lato sensu* Produção de Mídias para Educação Online¹. Desta formação, oferecida na modalidade EaD, participaram aproximadamente 300 profissionais da Bahia e estados circunvizinhos, a partir da qual, ao longo dos 16 meses de duração, houve intenso diálogo para produção e circulação de sentidos e mídias.

Mais especificamente, este trabalho ilustra a experiência vivida no polo UAB do município de Juazeiro/BA, onde um grupo de cursistas se propôs a desenvolver uma mídia educacional singular, com potencial de uso EaD, mas também para as modalidades presencial e semipresencial.

A mídia em questão tem sido chamada de Caderno Virtual e fora objeto de pesquisa para 10 cursistas desenvolverem seus trabalhos de conclusão de curso, com base em estudos distintos sobre produção e aplicação desta mídia para/em seus contextos de atuação. Aqui, traçamos o objetivo de refletir sobre aspectos conceituais e de produção do Caderno Virtual para contextos de ensino-aprendizagem do Português no Ensino Médio.

Assim, mais do que refletir estes processos, desejamos ser semente de ideias e motivação para a multiplicação da criatividade no fazer docente, visto que atualmente, técnicas de ensino-aprendizagem estão sendo constantemente elaboradas com objetivos intrínsecos no tocante a uma completa capacidade de produção de relações interpessoais e facilidade de aquisição de conhecimentos, os quais possibilitem o aprender consigo mesmo ou aprender em grupo, para tanto, a tecnologia têm contribuído de maneira crescente nesse contexto da cibercultura.

Por meio dessa realidade, faz-se perceptível a importância de acompanharmos a evolução das metodologias de ensino em que os recursos tecnológicos sejam inseridos como ferramentas mediadoras ou facilitadoras na construção do conhecimento.

1 IDEIAÇÃO E CADERNO VIRTUAL

A partir de um *insight* é possível que qualquer docente produza uma mídia

¹ Especialização oferecida pela Sead/UFBA (Superintendência de Educação à Distância da Universidade Federal da Bahia) entre 2017 e 2018, através do programa da UAB (Universidade Aberta do Brasil) com fomento da CAPES.

educacional digital, amplamente acessível para estudantes, plástica para novas mixagens, com grande potencial interativo e que estimule uma aprendizagem ativa?

Diante desse questionamento, há margem para o desânimo. Produzir mídias digitais talvez requisite a habilidade para lidar com linguagens de programação, técnicas de *design* gráfico, etc. Mas também há margem para a surpresa, para usos incomuns de recursos correntes ao cotidiano docente/discente, no sentido da geração de uma “obra aberta, plástica, móvel e em constante virtualização” (SANTOS, 2011, p.89), para a formação de discurso próprio, contemplando o que ainda não é, ou o é de outras maneiras, modificando-o (SIMÃO NETO; HESKETH, 2009), enxergando ‘oásis’ onde costumeiramente se enxerga apenas areia.

Desta maneira é que o Caderno Virtual foi concebido. Em síntese, trata-se de sobrepujar recursos de processadores de texto, como são o *Writer* e o *Microsoft Word*, para a produção de roteiros didáticos hipertextuais, cuja substância provém de algum contexto curricular ou extracurricular, de tal forma que a sofisticação das possibilidades de ação/interação do estudante com seus pares e com o objeto criado o leve a experiência semelhante ao manuseio de um *game*, um *player* de vídeo ou áudio, com espaços para registros, como num caderno de papel, mas digital, altamente editável.

Com o Caderno Virtual, o roteiro digital de um *insight* docente se torna possível, contornando as paredes intransponíveis de *inputs* e *outputs* determinados, que limitam o uso de um *software* educacional à ideia de quem o programou.

2 CADERNO VIRTUAL PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ensinar demanda capacidade reflexiva sobre os atos de aprendizagem e reforça a conveniência de uma prática dialógica, na qual exista preocupação ética que supere princípios e estimule a aprendizagem transformadora, “ensinar exige pesquisa, método, criticidade e diálogo com os estudantes” (FREIRE, 1997), visto que as novas vertentes da educação têm sido direcionadas numa perspectiva de aproximação entre alunos e professores, trazendo a necessidade de renovação dos métodos de ensino.

Com uma mudança de atitude de professores e alunos, através da relação dialógica e parceira em que ambas as partes apóiem-se reciprocamente, torna-se viável desenvolver um ambiente favorável à aprendizagem; e esse é um dos muitos desafios a serem superados, além do aumento da motivação em professores e alunos.

Nesse cenário, podemos considerar o potencial da mídia didática Caderno Virtual, a qual pode ser definida como uma mídia que possui por essência o fazer algo e que possibilita a construção de um conceito distinto de material didático, com alta capacidade

interativa.

Isso oportuniza aos estudantes, relativamente ao trabalho com Língua Portuguesa no Ensino Médio, descobrir caminhos virtuais navegáveis, a partir de uma conexão hipertextualizada com telas e linguagens distintas, favorecendo a concepção de um itinerário diversificado para a aprendizagem.

As aulas de Língua Portuguesa, por abordarem a linguagem - capacidade essencial ao ser humano para uma efetiva comunicação - necessitam ser dinâmicas, de forma a envolver o estudante e contribuir para o desenvolvimento de habilidades e estratégias relacionadas principalmente à leitura, compreensão e produção textual, relacionando-as aos demais eixos da Língua Portuguesa.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) cabe ao componente Língua Portuguesa “proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica”; isso tem sido expandido atualmente com a elaboração de práticas de ensino, as quais envolvem tanto os novos gêneros midiáticos, bem como novas formas de interação, tornando a educação mais extensiva e dinâmica, permitindo associações entre indivíduos, espaços e tempos diversificados, promovendo o andamento de novos processos de aprendizagem.

A flexibilidade proporcionada pelo uso da tecnologia, bem como a sua utilização, atualmente tem feito parte do cotidiano de uma parcela grande da sociedade onde a maioria dos jovens, conhecidos por serem os chamados “nativos digitais”, possuem bastante adaptação com tais tecnologias e que por intermédio delas mantêm contato com múltiplas telas, linguagens e recentes ambientes para estudo.

Relativamente a esse aspecto de apropriação dos estudantes com as tecnologias, Pretto (2011, p. 12) escreve “os jovens, apropriando-se das tecnologias, passam a usá-las de forma intensa, construindo novas formas de expressão e de linguagens”. Essa relação de adequação fornece espaço para distintas formas de comunicação por intermédio dos *smartphones*, sendo uma estratégia que pode ser utilizada e integrada ao ensino e estudo da Língua Portuguesa.

Um desafio docente na contemporaneidade é o de orientar educandos a usos conscientes e produtivos de recursos tecnológicos que possuem – e levam para a sala de aula. Assim, *smartphones*, por exemplo, podem ser utilizados como recursos didáticos para promover interação entre os estudantes, e entre estudante/professor, instigando a criatividade e proporcionando ativo papel na construção de conhecimento.

As atividades desenvolvidas com o Caderno Virtual podem possibilitar a prática de multiletramentos, que incluem a “multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais” (ROJO, 2013, p.1), uma vez que em um caderno, textos podem ser articulados com imagens, sons, vídeos e

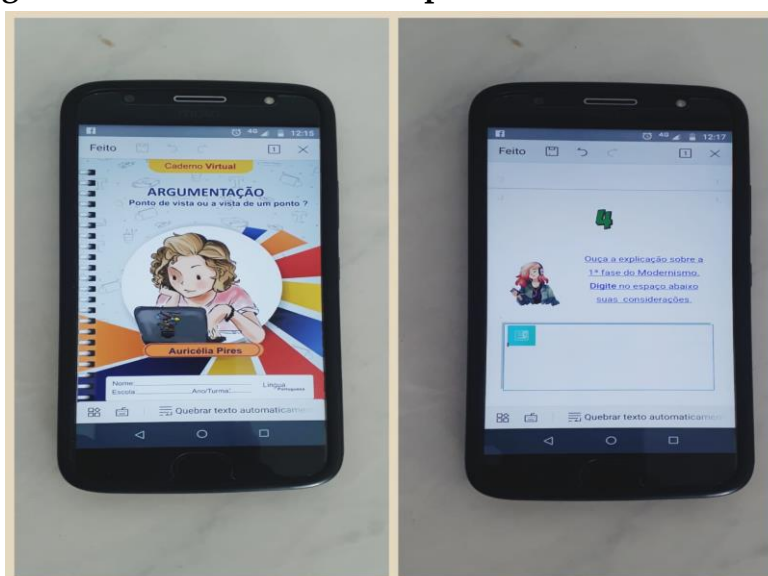
hiperlinks que direcionem à novas informações em sites e livros digitais, por exemplo.

Ao tratar o ensino de Língua Portuguesa com a utilização do Caderno Virtual é oportuno enfatizar a possibilidade de recorrer a textos multimodais, a exemplo de tirinhas, charges, infográficos, dentre outros gêneros textuais já denominados gêneros digitais, que têm emergido em ambientes virtuais (MARCUSCHI, 2010) e – sobretudo – possibilitar que estudantes desenvolvam ações no próprio material didático, tais como analisar, recriar, comentar etc.

Ao produzir exemplares de Caderno Virtual, destacamos um de seus aspectos relevantes: a interação. É possível gerar atividades que propiciem interações de dois tipos: 1) discente/discente e docente/discente, visto que tais atividades podem ser pensadas para resolução compartilhada, em grupo e também para possibilitar comentários e feedbacks docentes; 2) sujeito/objeto, uma vez que há múltiplos mecanismos participativos, de edição, espaços para anotações, questões a serem respondidas no próprio documento, botões e *links* para acionar etc.

A prática pedagógica deve estar ligada a um objetivo, constituindo-se em uma ação intencional, que ao considerar o aluno como agente ativo, desperta interesse pela aprendizagem. Freire (1986) defende uma prática dialógica em que os dois atores – professor e aluno – fazem parte do processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, é possível planejar diversas e significativas atividades com a utilização do Caderno Virtual nas aulas de Língua Portuguesa, que proporcionem a cooperação/atuação do estudante.

Fig 1 – Recortes ilustrativos de partes de cadernos virtuais



Fonte: Cursistas do curso de Especialização em Produção de Mídias para Educação Online.

A imagem à esquerda da figura 1 apresenta a capa de um Caderno Virtual, que tem por título Argumentação: Ponto de vista ou a vista de um ponto? A apresentação é

voltada para os eixos Leitura/Análise Linguística. O planejamento foi feito com o intuito de atrair o estudante, através das cores e imagem; há possibilidade de ação já aí, na capa, com digitação do nome, escola, ano/turma, promovendo a ação do estudante e possibilitando um caderno personalizado. Um detalhe que merece destaque foi a parceria docente com uma ex-aluna para a criação da arte para a capa deste Caderno Virtual.

A imagem ao lado direito na figura 1 mostra uma das atividades de outro exemplar de Caderno Virtual voltado para o estudo da Literatura Brasileira, mais especificamente, do movimento literário: Modernismo na sua 1ª fase. Nessa seção, o estudante pode clicar no *link* e ouvir um *podcast* gravado pela professora e digitar suas considerações relativamente àquilo que escutou no áudio, ressaltando uma das principais características da mídia, a abertura para o registro de ideias.

Essa configuração do Caderno Virtual possibilita aos estudantes que se expressem e tornem visíveis suas opiniões, conhecimentos e resultados de pesquisas. Isso confere à mídia uma dimensão mais significativa do fazer docente, que favorece o processo ensino-aprendizagem a partir desse espaço aberto para a consolidação de atividades e registro de alunos e professores.

O processo de produção da mídia exigiu tempo para desenvolvimento dos roteiros de aula, pesquisa de textos, ícones/figuras, vídeos, atividades e formatação. Foi bastante significativo, pois contribuiu para enriquecer sobre conhecimentos relacionados às diversas funcionalidades incomuns de processadores de textos. A troca de ideias entre colegas e as leituras/pesquisas foram essenciais para a superação de algumas limitações que surgiram.

Por meio da experiência com o Caderno Virtual, surgiram reflexões acerca de como o professor pode tornar suas aulas mais atrativas para alunos que convivem amiúde com a tecnologia e que acompanham a ampliação da sociedade em rede.

Os sentimentos relacionados tanto à elaboração quanto à aplicação do Caderno Virtual trouxeram-nos impressões bastante positivas no que se refere à concepção e ao desenvolvimento de novas práticas para fortalecer aprendizagens ativas, tais como: o ensino por meio de projetos interdisciplinares, o ensino híbrido, e a sala de aula invertida priorizando uma participação maior do estudante nas aulas.

Refletimos que o Caderno Virtual colabora para o aperfeiçoamento da atuação docente e integra didática e currículo às tecnologias digitais, transformando ensino-aprendizagem em processos mais dinâmicos e atraentes, possibilitando a construção do conhecimento, resultando numa experiência enriquecedora para os sujeitos da educação.

É válido ressaltar que a maioria dos profissionais da área da educação almeja realizar seu trabalho com competência e reconhece que para tanto sempre serão

necessárias ações governamentais que assegurem a implementação de políticas públicas de qualidade, amplamente comprometidas com a esfera educacional, trazendo maior suporte às escolas, valorização salarial da classe docente e oportunidades de qualificação para que estes, estudem, adquiram mais apropriação com o uso das tecnologias e sintam-se capazes de elaborar conceitos próprios, bem como materiais didáticos autorais.

A respeito disso, Pretto (2017, p. 43) escreve “o que precisamos prioritariamente é nos apropriar plenamente dessas tecnologias digitais e essa apropriação só se dará se formos capazes de produzir conteúdos e disseminá-los.”

Entretanto, nada tem sido tão fácil para a educação no Brasil, porque sabemos que tais políticas públicas que poderiam auxiliar na melhoria da educação, deixam muito a desejar e mesmo com todo o avanço da tecnologia digital, muitas escolas brasileiras em pleno século XXI não possuem estrutura para a implementação de instrumentos que possibilitem aos docentes uma relação de aproximação com tais tecnologias.

Todavia, nem tudo está perdido, posto que os estudantes utilizam bastante e por conta própria aparelhos como *smartphones* dentro e fora do espaço escolar e essa compreensão foi o que nos levou a pensar na possibilidade de elaboração de novas alternativas para o estudo de Língua Portuguesa.

Os sentimentos relacionados tanto à elaboração quanto à aplicação do Caderno Virtual trouxeram-nos positivas impressões no que se refere à concepção e ao desenvolvimento de uma nova metodologia de ensino, que possibilite ao professor à utilização das tecnologias digitais para trazer um pouco de renovação a sua prática docente.

Mediante esta experiência, a mídia digital, Caderno Virtual caracterizou-se como um novo método didático capaz de proporcionar aos discentes maior interatividade e aproximação com as tecnologias digitais, tornando o estudo de Língua Portuguesa mais atrativo e dinâmico.

Assim, o Caderno Virtual pode ser utilizado em sala de aula colaborando com a prática pedagógica do professor e integrando ainda mais os estudantes com a utilização das tecnologias digitais, revelando que ensinar e aprender é gratificante mediante as diversas possibilidades de práticas pedagógicas presentes atualmente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

FREIRE, P. & SHOR, I. **Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor**. 10ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARCUSCHI, L. A e XAVIER, A. C. (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **O desafio de educar na era digital: educações**. Revista Portuguesa de Educação, vol. 24, num 1, 2011, pp. 95-118 Universidade do Minho Braga, Portugal. Disponível em: Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37421276005> Acesso em 31 de jul. 2018.

ROJO, R. **Gêneros Discursivos do Círculo de Bakhtin e Multiletramentos**. In: Adolfo Tanzi Neto, et. al.; org. Rojane Rojo. **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. – 1. Ed. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTOS, E. **A cibercultura e a educação em tempos de mobilidade e redes sociais: conversando com os cotidianos**. In: FONTOURA, H. S, Marco. (Orgs). **Práticas Pedagógicas, Linguagem e Mídias: Desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões**. 1ed. Rio de Janeiro: ANPED NACIONAL, 2011, v. 1, p. 138-160.

SIMÃO, N. ; A. HESKETH, C. Gonçalves. **Didática e design instrucional**. Curitiba: IESDE, 2009.

Título em inglês:

VIRTUAL NOTEBOOK FOR TEACHING-PORTUGUESE LANGUAGE LEARNING